



**Pesquisa-ação**  
**Um Plano Articulado**  
**para Cultura e Educação**

**Relatório Parcial**  
**Encontro do Coletivo Investigador**  
**Porto Alegre/RS – Agosto 2012**

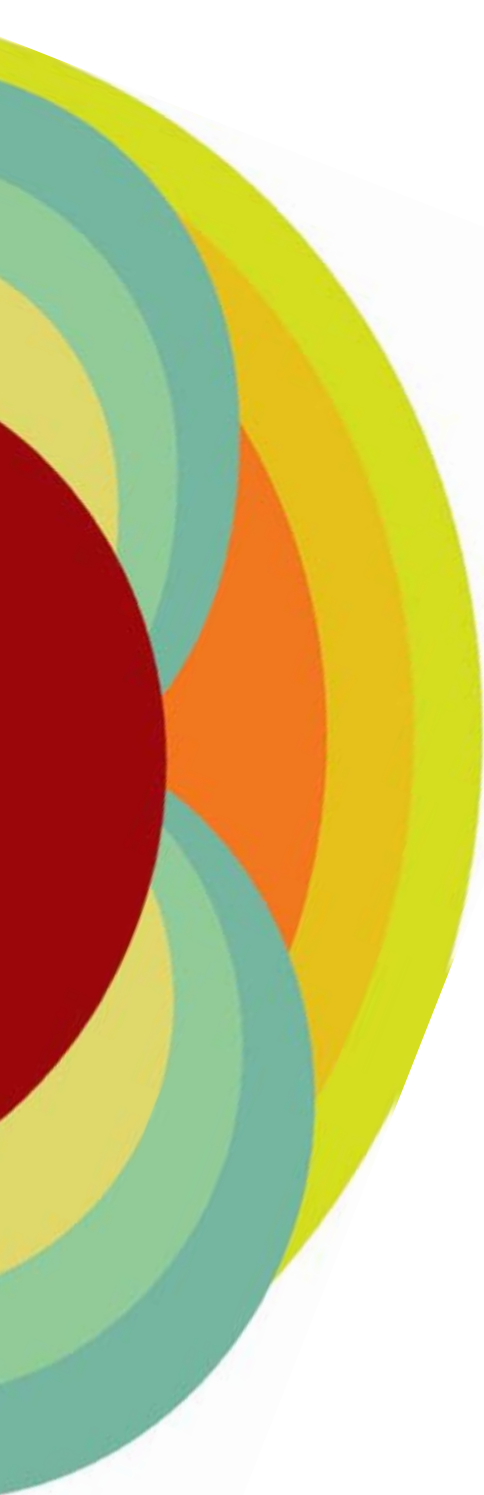


Diretoria de  
**Educação e Comunicação**

Secretaria de  
**Políticas Culturais**

Ministério da  
**Cultura**





#### **Agradecimentos**

Casa de Cultura Mário Quintana

Ministério da Cultura – Representação Regional Sul

Secretaria de Estado da Cultura (RS)

Secretaria de estado da Educação (RS)

Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre

Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre

Núcleo de Políticas Públicas para Povos Indígenas – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana de Porto Alegre

Diretoria da Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul

Equipe Nacional / Programa Mais Educação do Ministério da Educação

#### **Projeto Gráfico**

Garagem Design Integrado

#### **Realização**

Casa da Arte de Educar e Ministério da Cultura

#### **Parceria**

Ministério da Educação

#### **Coordenação**

Sueli de Lima

Coordenadora Casa da Arte de Educar Pesquisadora GEPEFE/USP

#### **Consultoria**

Rita Ippolito

#### **Equipe Pesquisa**

Maria de Lourdes Deda Deloupy

Coordenação

Camila Corrêa Félix

Pedro Gradella

Janice Moraes

#### **Colaboradores/Pesquisadores**

Carine Betker

Laiza Karine Gonçalves

Marçal Pereira Rodrigues

Milenka Salinas Criado

Nina Magalhães Loguercio

Rita de Cassia Réus

Roberto Cordeiro Sanches

#### **Apresentação Artística**

Mestre Zé dos Rios

Mestre Renato

Denise Yashodã

Cláudia Rocha

Cacica Acuab dos Charruas

Tatiana da Rosa

Johann Alex

Paulo Sérgio Medeiros Barbosa (PC)

Marçal Pereira Rodrigues

#### **Grupos Culturais**

Ação Tuxaua Rota Digital Sul

Comunidade Morada da Paz

Cooperativa Rizoma

Incubadora Cultural Odomode

Ponto de Cultura Afro Sul Odomode

Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo

Ponto de Cultura Biblioteca do Fórum Social

#### **Grupos Indígenas**

Charrua

Kaingang

Guarani

#### **Registro audiovisual**

Ana Paula Stock

Rodrigo Apolinário

Vânia Pierozan

Vantoen Pereira Jr.

Paulo Sérgio Medeiros Barbosa (PC)

#### **Comunicação**

Denise Junqueira

Maria Serpa

## Introdução

Este primeiro relatório apresenta os dados retirados das fichas de inscrição e das avaliações do encontro realizado em Porto Alegre, em agosto de 2012.

O projeto Um Plano Articulado para Cultura e Educação se constitui numa pesquisa-ação que está sendo realizada em cinco municípios-polo, um em cada região do Brasil: Recife (PE), Porto Alegre (RS), Campo Grande (MS), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Velho (RO). O projeto pretende desenvolver um observatório de práticas educacionais, escolares e não escolares, em escala experimental, visando estruturar princípios orientadores e metodologias para as políticas da cultura voltadas para a educação.

A pesquisa-ação assegura-nos uma dinâmica coletiva de investigação na qual todos os integrantes são sujeitos, contribuindo para a construção de conhecimento e simultaneamente vivenciando processos de formação continuada. Foi utilizada a metodologia Mandala de Saberes como instrumento de diálogo entre os distintos atores, buscando a instauração de um campo de experiências compartilhadas.

Porto Alegre, município-polo escolhido para representar a região Sul, apresenta importante diversidade cultural, constituída da imigração europeia e africana, e dos povos indígenas.

Para formação do coletivo investigador da pesquisa-ação em Porto Alegre, foram realizadas duas reuniões que definiram a formação da rede, sendo um pré-encontro com 32 representantes dos governos estadual e municipais, em 5 de junho de 2012, e o encontro de sensibilização e mobilização, ocorrido no dia 25 de junho, com 42 participantes. Estes mobilizaram diversos atores da sociedade para inscreverem-se e participarem da dinâmica da pesquisa-ação.

*“Quem observa o faz de um certo ponto de vista, o que não situa o observador em erro. O erro na verdade não é ter um certo ponto de vista, mas absolutizá-lo e desconhecer que, mesmo do acerto do seu ponto de vista é possível que a razão ética nem sempre esteja com ele.”*

**Paulo Freire - 1996**



# Coletivo Investigador

Foram realizadas 188 inscrições, realizadas por meio de formulário disponível no site da Casa da Arte de Educar. Desse total, 117 foram confirmadas, tendo em conta as eventuais ausências.

A escolha dos integrantes para formação do coletivo investigador busca garantir a proporcionalidade entre os setores da cultura e da educação. Procurou-se garantir que cada grupo de trabalho fosse composto por pessoas que atuassem em diferentes equipamentos educacionais e culturais, além de representantes de organizações e movimentos artísticos e sociais. Dessa forma, a diversidade pode ser constatada nos quatro grupos formados que, quando comparados entre si, apresentam a homogeneidade necessária para que os dados levantados sejam confrontados e os resultados sejam consolidados.

Dos 117 confirmados, 108 compareceram à pesquisa. O perfil desse coletivo investigador está representado nas tabelas a seguir, em números absolutos.

<b>Área de atuação</b>	<b>100</b>
Biblioteca	7
Empresa Privada	2
Escola	20
Governo Estadual	10
Governo Municipal	13
Governo Federal	5
Grupo Artístico	6
Movimentos Sociais	5
Museu	6
ONG	4
Ponto de Cultura	7
Rede de Proteção da Criança e do Adolescente	3
Universidade	2
Outros	10
<b>Cargo ou função que ocupa</b>	<b>100</b>
Coordenadora Pedagógica	2
Coordenadora Pontos de Cultura	1
Demais Cargos de Liderança	26
Diretor	14
Professor	28
Secretária de Educação	1
Técnico	20
Não informaram	8

<b>Nível da formação escolar dos profissionais</b>	<b>100</b>
Ensino Médio	8
Ensino Superior – Bacharelado	16
Ensino Superior – Licenciatura	15
Especialização	25
Mestrado	8
Doutorado	5
Pós-doutorado	1
Não informado	22
<b>Área de formação dos profissionais</b>	<b>100</b>
Administração/Contabilidade/Financeira	4
Antropologia Cultural	1
Arquitetura/Produção Cultural	1
Arte-educação	3
Artes	11
Biblioteconomia	3
Ciência da Informação	1
Ciências Biológicas, Química	3
Ciências Sociais	2
Comunicação, Jornalismo, Letras e Linguagens	8
Economia Doméstica	1
Educação	8
Educação Física	1
Educação Indígena	1
Educação Popular	1
Enfermagem	1
Projetos Sociais	1
Estudos Sociais, História e Geografia	12
Filosofia, Arte-educação	1
Gestão e Produção Cultural	2
Pedagogia	5
Pintor	1
Serviço Social	1
Teologia	1
Não informado	25
Nenhuma	1
<b>Atuação em projetos de</b>	<b>100</b>
Cultura	17
Educação	15
Cultura e Educação	38
Outra área	3
Não participam	13
Não informaram	14



<b>Participa de parcerias entre escolas e equipamentos culturais?</b>	<b>100</b>
Sim	81
Formal/Institucional	32
Informal	33
Não sabe	16
Não responderam	19
<b>Participa de parcerias entre escola e comunidade?</b>	<b>100</b>
Sim	25
Formal/Institucional	14
Informal	11
Não	14
Não sabe	30
Não responderam	31
<b>Participa de parcerias entre comunidade e equipamentos culturais?</b>	<b>100</b>
Sim	26
Formal/Institucional	12
Informal	14
Não	15
Não sabe	43
Não responderam	16
<b>Entre os integrantes do Mais Educação, como atuam</b>	<b>15</b>
Estudante	1
Monitor	1
Professor Comunitário	5
Outro	6
Não informado	2
<b>Entre os integrantes Mais Educação – Macrocampos do programa selecionados</b>	<b>15</b>
Cultura e Artes	2
Direitos Humanos em Educação	2
Meio Ambiente	1
Não informado	10
<b>Entre os integrantes do Escola Aberta, como atuam</b>	<b>10</b>
Coordenador	2
Professor	3
Outro	3
Não informado	2
<b>Área de atuação dos participantes do Escola Aberta</b>	<b>10</b>
Cultura e Arte	4
Qualificação para o trabalho, geração de renda	2
Não informado	4

# Dinâmica da Pesquisa-Ação em Porto Alegre

Durante os dias 13 e 14 de agosto, o coletivo pesquisador reuniu-se na Casa de Cultura Mário Quintana (CCQM), prédio de referência para a cultura de Porto Alegre, localizado no Centro da cidade. Os participantes seguiram uma programação de 16 horas de atividades, para realização da pesquisa-ação. Conforme quadro a seguir.

## PROGRAMAÇÃO

### Casa de Cultura Mario Quintana

#### DIA 13 DE AGOSTO

HORÁRIOS	ATIVIDADE
9:00 às 10:00	Credenciamento
	Café da manhã
10:00 às 10:30	Abertura e apresentação da pesquisa
10:30 às 12:00	Debates
12:00 às 13:30	Almoço
13:30 às 15:00	Dinâmica – parte 1 • Relatos sobre experiências
15:00 às 16:00	Intervalo para coffee-break
16:00 às 17:30	Construção de mandalas baseadas no debate

#### DIA 14 DE AGOSTO

HORÁRIOS	ATIVIDADE
09:00 às 10:00	Café da manhã
10:00 às 12:00	Dinâmica – parte 1 Redação do documento do grupo. Síntese das discussões do dia anterior
12:00 às 13:30	Almoço
13:30 às 15:00	Dinâmica – parte 2 Montagem das apresentações dos grupos para o fórum
15:00 às 15:30	Coffee-break
15:30 às 16:30	Fórum de debates
16:30 às 17:30	Encerramento

## PERFIL DO COLETIVO INVESTIGADOR

Nome completo	Nome do Coletivo/Instituição	Cidade	Estado
Adriana Bagatini	Ponto de Leitura Bolinha Bolota	Porto Alegre	RS
Aline Guerreiro da Silva	Museu do Carvão	Porto Alegre	RS
Alissa Gottfried	Ecoaecoa	Porto Alegre	RS
Ana Beatriz Bilhar Hartmann	E.E.E.F. Nossa Senhora da Assunção	Taquari	RS
Ana Otilia da Gama	E.M.E.F. Dr. Julio Casado	Sapucaia do Sul	RS
Ana Paula Stock	Ponto de Cultura Biblioteca do FSM	Porto Alegre	RS
Andréia Todeschini Merlo	Programa Alfabetização Audiovisual	Porto Alegre	RS
Angela Lima de Moura	Comunidade indígena Charrua	Porto Alegre	RS
Angela Nunes	DETTT – Orçamento Participativo/POA	Porto Alegre	RS
Carla Dozzi	MINC	Brasília	DF
Carlos Alberto Machado Alves	Quilombo do Sopapo/Guayí	Porto Alegre	RS
Carmem Andrigheti Grazziotin	Escola Estadual de Ensino Fundamental São Paulo	Ipê	RS
Cecília Rheingantz Silveira	Orquestra Villa-Lobos da E.M.E.F. Heitor Villa-Lobos	Porto Alegre	RS
Celso Luiz Sant'Anna	Porto Poesia Produtora de Eventos Culturais Ltda.	Porto Alegre	RS
Cira Cristine Pena de Oliveira	EMEF JKO	Vitória	ES
Clarice Moraes Freitas	Procempa – PROC. DADOS/INCLUSÃO DIGITAL	Porto Alegre	RS
Claudia Lullan	Memória de Gari	Caxias do Sul	RS
Claudia Rocha David	Comunidade Morada da Paz (CoMPaz)	Triunfo	RS
Claudia Suzete Marques Balbé	Escola Técnica Estadual Achilino de Santis	Sto. Antonio das Missões	RS
Daniela Tramontin	Instituto Estadual de Educação General Flores da Cunha / Estudante	Porto Alegre	RS
Denise Rosana Lammel Canfield	Escola Estadual de Ensino Fundamental Joaquim José da Silva Xavier	Santa Maria	RS
Denise Yashodã	Comunidade Morada da Paz (CoMPaz)	Porto Alegre	RS
Dilza Porto Gonçalves	Fundação Instituto de Tradição e Folclore	Porto Alegre	RS
Eduardo Pacheco	UERGS	Santa Maria	RS
Eduardo Ribeiro Model	Escola Técnica Estadual Parobé / Estudante	Porto Alegre	RS
Elisamar Rodrigues	CTG Inhanduí	Porto Alegre	RS
Ethiene Furtado Nachtigall Decker	Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul	Viamão	RS
Fabiana Menini	Inst. Trocando Ideia de Tecnolooga Social Integrada	Porto Alegre	RS
Fabiana Taiz da Silva	Secretaria de Educação		RS
Fabiane de Almeida Wentz	E.E. Ensino Médio Buriti	Santo Angelo	RS
Flavia Regina Margnbacher	Primeiro Corte Produções	Porto Alegre	RS
Francisco Cleber da Silva Ravalha	E.E.E.M. Baltazar de Oliveira Garcia	Porto Alegre	RS
Francisco Paulo Jorge Pinto	Círculo de Cultura Tambores de Angola	Porto Alegre	RS
Gelcir Kuitá dos Santos	Escola Fág Kavã	Ronda Alta	RS



Geraldo Luiz dos Santos	Professor de Artes Plásticas	Estezo	RS
Giovone de Oliveira Farias	Colégio Protósio Alves / Estudante	Porto Alegre	RS
Henry Soares	MinC	Porto Alegre	RS
Isabel Cristina Athayde Vione	Secretaria Municipal de Educação e Cultura	Joia	RS
Isabel Genelicio	FACQ/RS COMAC/RS Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas		RS
Jacimara Machado Heckler	E.E.I.E.F. Anhetenguá	Porto Alegre	RS
Jaqueline Dinorá Paiva de Campos	Núcleo de Educação e de Cultura Popular Paulo Freire	Porto Alegre	RS
Jean Teodomiro dos Santos	Biblioteca Municipal Oswaldo Lessa da Rosa	Camaqua	RS
Jerônimo Morinico Franco	E.E.I.E.F. Anhetenguá	Porto Alegre	RS
Jéssica Rodrigues Gomes Kijak	Centro de Promoção da Infância e da Juventude	Porto Alegre	RS
Jesus Elias P. de Lima		Porto Alegre	RS
Jorge Fortuna Rial	Secretaria de Educação	Porto Alegre	RS
José de Oliveira Luiz		Caxias do Sul	RS
José Ribamar Costa Silva	Centro de Promoção da Infância e da Juventude	Porto Alegre	RS
Josiane Ferreira Nunes	E.E.E.M. Dr. Genésio Pires	Porto Alegre	RS
Julia Ideti Gaspareto	Coordenadoria Regional de Educação	Porto Alegre	RS
Juliana Veiga de Freitas	UFRGS/Faced	Porto Alegre	RS
Juliane Meira Winckler	Universidade Federal de Pelotas	Pelotas	RS
Julio Cesar Pannebrenar	FAMURS – Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul	Porto Alegre	RS
Kelly Rocha de Souza David	Comunidade Morada da Paz	Triunfo	RS
Leandro Artur Anton	Quilombo do Sopapo/Guayú	Porto Alegre	RS
Letícia Paranhos M. de Oliveira	Instituto Econsciência e PUC-RS	Porto Alegre	RS
Liana Beatriz Ferreira Zogbi	Associação de Amigos da Casa de Cultura Mário Quintana	Porto Alegre	RS
Luisa Schneider	Bienal do Mercosul	Porto Alegre	RS
Luiz Alan Retanh Vaz	Escola Fág Kavã	Ronda Alta	RS
Manoela Pavan Silveira	Secretaria de Estado da Educação	Porto Alegre	RS
Marcelo Fagundes Perim	E.M.E.F. Moradas da Hípica	Porto Alegre	RS
Márcia Timm da Rosa	Escola Estadual de Ensino Fundamental Zilah da Gama Mór	Cachoeira do Sul	RS
Marcio Lima de Moura (Guayama)	Comunidade indígena Charrua	Porto Alegre	RS
Margareth Maria de Lima	Ponto Cultura	Porto Alegre	RS
Maria Alice G Santos	Representação Regional Sul/MinC	Porto Alegre	RS
Maria Alice Garcia dos Santos	Fiocruz	Porto Alegre	RS
Maria Aparecida Aliano Marques	Secretaria Municipal de Educação	Porto Alegre	RS
Maria do Carmo Lima de Moura (Cacica Charrua)	Comunidade indígena Charrua	Porto Alegre	RS
Maria Edi Montero Coronel	Associação de Educadores Populares de Porto Alegre (AEPPA)	Porto Alegre	RS
Mariana Paula Maier Rutenberg	Museu do Sport Club Internacional	Porto Alegre	RS
Marlídia Gomes de Carvalho	Seduc/Codea – Fortaleza	Fortaleza	CE
Marly Cuesta	Ponto de Cultura V Vitória Régia	Porto Alegre	RS
Marta Cristina Martins Lemos	PMPA/SMC	Porto Alegre	RS

Mateus Belmonte Macedo	Escola Técnica Estadual Parobé / Estudante	Porto Alegre	RS
Michele Loreno Alves	Fundação Bienal do Mercosul	Porto Alegre	RS
Morgana Marcon	Biblioteca Pública do Estado	Porto Alegre	RS
Natalia Fedrigo Giacomello	Espaço Nomeando	Porto Alegre	RS
Natalia Schul Pacheco	UFRGS	Porto Alegre	RS
Nediara Machado Tamiozzo	Secretaria de Educação		RS
Nina Rosa Heinen Pereira	Escola Estadual de Ensino Fundamental São Luiz	Venâncio Aires	RS
Paula Beatriz Coelho Soares	Círculo de Cultura Tambores de Angola	Porto Alegre	RS
Paulo Barbosa	Instituto Sociocultural Afro-Sul Odomode	Porto Alegre	RS
Pedro Eginio Leites de Alexandre	Parque Histórico General Bento Gonçalves	Cristal	RS
Plínio José Borges Mosca	Amar a Vida e Parceiros Voluntários	Porto Alegre	RS
Renata de Souza Borges	SMED	Porto Alegre	RS
Rita Mitiele Alves da Silva	Secretaria de Educação	Porto Alegre	RS
Rita Patta Rache	Universidade Federal do Rio Grande (FURG)	Rio Grande	RS
Roberta Darkiewicz	Centro de Referência para as Juventudes	Porto Alegre	RS
Roberto Carlos Sampaio Guedes	Amigos do Livro	Taquara	RS
Rosa Maris Rosado	Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Urbana	Porto Alegre	RS
Rosane Maria Fluck	Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho	Porto Alegre	RS
Roseare Garcia Machado	Escola Técnica Estadual Achilino de Santis	Sto. Antonio das Missões	RS
Rozane Maria Dalsasso	Secretaria de Estado da Educação	Porto Alegre	RS
Sadi Pedro Bisonhim	E.E.E.F. Sagrada Família	Santo Ângelo	RS
Samira Bandeira de M. Lima	MEC	Brasília	DF
Sherol dos Santos	Museu de História da Medicina do RS	Canoas	RS
Shyrley Terezinha Poffal	Secretaria de Educação, Cultura e Desporto	Balneário Pinhal	RS
Silvana Vieira Ávila	Teatro de Câmara Túlio Piva	Porto Alegre	RS
Silvia Pereira Maciel	Centro Social Marista	Gravataí	RS
Sinara Sandri	Centro Cultural Palacinho – Fototeca do Rio Grande do Sul	Porto Alegre	RS
Susana Beatriz Fernandes	Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo	Porto Alegre	RS
Tania Maris Scola	Secretaria de Educação		RS
Tiago Pavinato Klein	Centro Municipal de Educação Básica Maria Lygia Andrade Haack	Esteio	RS
Tiago Rosa	Associação Cultural Guaíba	Guaíba	RS
Vanderlei de Paula Gomes	Secretaria Municipal de Educação	Alvorada	RS
Zeni Regina da Silva	Escola Estadual de Ensino Fundamental São Luiz – escola de campo	Venâncio Aires	RS



# Avaliação do Encontro

Total de presentes: 108/Total de fichas preenchidas: 58 %

Item de avaliação	Fraco	Regular	Bom	Muito bom	Branco
De que forma as atividades realizadas agregaram conteúdos para a definição do território de aprendizagem	3,5	20,7	43,1	27,6	5,1
De que forma as atividades realizadas apontaram caminhos para a intersectorialidade (cultura- educação)	0	24,1	41,4	31,0	3,5
De que forma as atividades realizadas proporcionaram integração dos diversos atores presentes – professores, educadores, artistas, operadores culturais, gestores e estudantes –, possibilitando aprimorar o diálogo e a cooperação	1,7	12,1	37,9	46,6	1,7
Como avalia o uso da metodologia Mandala de Saberes durante o encontro	8,6	15,5	53,4	19,0	3,5
Como avalia as orientações para realização das atividades	1,7	22,4	43,1	29,3	3,5
Como avalia a interação de ambiente estético e atividades	0	5,5	37,9	32,8	13,8
Como avalia o ambiente social (integração dos participantes)	0	10,4	36,2	51,7	1,7
Como avalia a organização do evento (local do evento, alimentação, horário etc.)	0	8,6	39,7	51,7	0



# Transcrição das Observações das Fichas de Avaliação

- No próximo encontro, ter mais tempo para aprofundar o tema. Menos tempo individual para dar oportunidade de todos falarem. E um encontro de três dias.
- Precisaria ter mais tempo para aprofundar o tema (a discussão).
- Muito pouco tempo para as atividades.
- Mais tempo.
- Num grupo tão heterogêneo, acho que o trabalho deveria ser mais dirigido. Talvez grupos de trabalho menores, separados por temáticas.
- Seria importante recebermos por e-mail a programação do evento. A estrutura do evento, como organização e banheiros, poderia ser melhor organizada, pensando nas pessoas que não comem carne.
- Fui observando de modo diferente porque tenho outra visão como indígena, mas foi uma experiência nova.
- Como não participei integralmente do evento, alguns itens não pude avaliar.
- Acredito que a proposta poderia estar mais clara no site quando foi realizada a inscrição. Mas o encontro é muito válido e precisamos de mais encontros como esse.
- Com certeza trouxe um contexto mais amplo de políticas públicas para educação e cultura, que aplicaremos na transformação de novas ideias.
- Penso que como metodologia de pesquisa-ação ficou a dever, pois foi confuso e sem foco. Elaborar propostas de políticas públicas também não é algo que se faz desta forma, faltou conhecimento da formulação de políticas públicas.
- Existe uma grande diversidade de pensamentos, opiniões, visões, o que por um lado é positivo, mas por outro não se chega a um acordo.
- Acho importante a iniciativa da pesquisa, acredito que a metodologia pode ser aprimorada a fim de produzir resultados mais consistentes e representativos da realidade local. Espero ser informada sobre as etapas do processo de pesquisa e sobre os resultados obtidos.
- Tempo insuficiente para o que a atividade se propunha.
- O evento foi muito bom, deveríamos ter mais tempo para realizar as propostas com mais calma.
- O evento deveria ter maior duração.
- Oportunizar mais tempo para o diálogo, além dos dois dias.

- A atividade em si foi muito boa, pois todos estavam ligados em um único interesse.
- Retorno da atividade desenvolvida pelo grupo, como o material escrito que foi desenvolvido em aula. Das conclusões, após todas as fases da atividade em outras cidades. Do MinC, sobre a proposta.
- Tivemos pouco tempo para as discussões, iniciar às 9h já teria ajudado. O café foi longo demais. É necessário manter contato, a proposta de um coletivo investigador pressupõe que agora devemos acompanhar o processo de pesquisa. Comentário extra: saí esperançosa, afinal o Ministério da Cultura enxergou o MEC.
- A avaliação poderia ser feita após o término, pois quebrou o momento.
- O que fizemos foi baseado no sistema ZOPP. Mas nunca conhecemos os resultados diretamente. Foi ótimo o encontro.
- Estamos no aguardo do retorno.
- Que o trabalho realizado seja valorizado e que recebamos retorno em rede dos coletivos do evento.
- Para pensar educação/cultura onde se contrata uma equipe com visão única. É no mínimo um grande equívoco, para não dizer um faz-de-conta para gastar dinheiro público.
- As discussões foram muito abrangentes, pouco se fixou no tema Mais Cultura, Mais Educação.
- A sala de discussões para os grupos era muito pequena. Muito atraso no horário de início na segunda-feira.
- Regular em virtude do que se passa nas escolas para ocuparem-se do novo.
- Favor encaminhar a todos os contatos dos participantes. Estranha a pouca ou quase ausente participação dos representantes do MinC em POA. Questões relativas à educação, focadas no professor, se sobrepõem a questões relativas a equipamentos culturais.
- Um ponto que considero importante quanto à organização: envolver a produção dos movimentos de economia solidária na preparação dos cafés. Creio que isso também é um modo de mudar paradigmas.
- O encontro foi muito positivo. Os coordenadores e participantes estão de parabéns pelo trabalho.

- O evento, bem como o objetivo da pesquisa-ação, é excelente. Valeu a pena experimentar esses dois dias e espero que os saberes partilhados sejam sementes, tenham retornos concretos por mais que pequenos.
- Não gostei da participação como mediadora da professora do Rio de Janeiro, que interferiu de maneira negativa no processo de pensar os conteúdos.
- A iluminação sobre a tela de projeção foi demasiada, atrapalhando a visualização.
- Para culminar a proposta, ou melhor, pseudoproposta de articulação de educação e cultura, esta ONG utilizou bailarinos clássicos? URGE rever seus conceitos de arte, cultura e principalmente educação em um país multiétnico e multirracial onde esta etnia é visibilizada diariamente. É essa a educação que pretendem articular, faliu, justamente pela incapacidade de ver quem são os atores a quem se objetiva a peça, os alunos negros, pardos e indígenas que evadem cada vez mais desta articulação cultura eurocêntrica educação individualista. Esta mesma mensagem foi encaminhada ao ministério da educação e da cultura, para reverem suas contratações e não mais utilizar os educadores para legitimar seus projetos vazios que invisibilizam 51% da população brasileira, que corresponde ao maior índice dos evadidos, analfabetos e violentos por conta deste racismo praticado diariamente nas instituições de ensino em todos os níveis, em especial no ensino básico.
- Vontade de dar continuidade, participar das reverberações, das reflexões a partir das reflexões.
- Mas falamos bastante da escola, pouco dos demais territórios. A conversa foi muito produtiva, mais como troca de experiências, não tanto como proposições concretas para trabalhar a intersectorialidade. Espero que os fóruns virtuais sejam ativados. Não usamos tanto as mandalas, vontade de ampliar, ocupar o espaço não apenas com o formato pré-definido. Talvez tenha faltado mais método na orientação, mas funcionou porque potencializou o diálogo e isso era o mais importante. Para mim, o ambiente estético está no âmbito do sensível, é difícil trabalhar a ambientação na CCQM, mas foi perceptível.

# COMUNICAÇÃO

## Dados de Mensuração

Nos meses de maio a agosto, o trabalho realizado pela Casa da Arte de Educar para divulgação da pesquisa-ação em Porto Alegre utilizou os seguintes meios de comunicação: informativos, imprensa, mídias sociais e portais da web.

### INFORMATIVO

Envio de 6 (seis) informativos, edição semanal, para mailing de 550 endereços da região Sul (secretarias do estado e do município de Cultura e Educação, museus, Pontos de Cultura, fundações e organizações sociais). Foram divulgadas informações sobre as inscrições, o teor da pesquisa-ação e data do evento.

### CLIPPING/LINKS

**Arquivo Histórico de Porto Alegre** – 28 de maio de 2012

<http://ahpoa.blogspot.com.br/2012/05/um-plano-articulado-para-cultura-e.html>

**Portal da Prefeitura de Porto Alegre** – 8 de junho de 2012

[http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p\\_noticia=152559](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=152559)

**Portal da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina** – 25 de julho de 2012

<http://www.sed.sc.gov.br/secretaria/noticias/3674-encontro-discute-praticas-para-integrar-cultura-e-educacao>

**Jornal Zero Hora** – nota publicada na coluna Francisco Dalcol – 26 de julho de 2012 - (sem link)

**Blog do Otavio Auler** – 27 de julho de 2012

<http://wp.clicrbs.com.br/otavioauler/2012/07/27/encontro-discute-cultura-e-educacao/?topo=67,2,18,,,77>

**Portal da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul**

1 de agosto de 2012

<http://www.cultura.rs.gov.br/v2/2012/08/inscricoes-abertas-para-projeto-de-educacao-do-minc/>

**Jornal Correio do Povo, de Porto Alegre** – 1 de agosto de 2012

<http://www.correiodopovo.com.br/Impresso/?Ano=117&Numero=306&Caderno=5&Noticia=449585>

**Rádio Guaíba, de Porto Alegre** (entrevista com Sueli de Lima)

2 de agosto de 2012, às 14h35 - (sem link)

**Portal da Casa de Cultura Mario Quintana** – 13 de agosto de 2012

- <http://www.ccmq.com.br/2012/08/um-plano-articulado-para-cultura-e-educacao-na-ccmq/>

### FACEBOOK/ARTE DE EDUCAR

Postagens e visualizações

#### • 19 de julho de 2012:

Porto Alegre reunirá nos dias 13 e 14 de agosto representantes de Educação e de Cultura da região Sul

- **1 de agosto de 2012:**  
131 pessoas visualizaram  
As inscrições para participar da Pesquisa-Ação de Porto Alegre terminam no dia 5 de agosto. Saiba mais sobre “Um Plano Articulado para Cultura e Educação” e participe!
- **1 de agosto de 2012:**  
110 pessoas visualizaram  
Saiu na imprensa: (link) Correio do Povo – Portal de notícias dos gaúchos – As inscrições para edição regional do projeto Um Plano Articulado para Cultura
- **13 de agosto de 2012:**  
242 pessoas visualizaram  
Começa a Pesquisa-Ação em Porto Alegre (8 fotos) – Casa de Cultura Mario Quintana
- **14 de agosto de 2012:**  
366 pessoas visualizaram  
Segundo dia da Pesquisa-Ação em Porto Alegre (7 fotos)  
Grupos de trabalho: mandalas construídas e redação de documentos

#### **SITE/CASA DA ARTE DE EDUCAR**

A página da pesquisa-ação hospedada no site da Casa da Arte de Educar, onde são feitas as inscrições, possui informações sobre o projeto e postagens de documentos disponibilizados para download em arquivo PDF. A mensuração realizada através do Google Analytics revelou o seguinte perfil de acessos no período de divulgação:

- Nos meses de julho e agosto, a navegação apresentou crescimento de 1.000 para 2.113 visitantes, sendo 71,57% (1.512) de novos visitantes.

#### **VISITANTES DE JULHO**

726 pessoas acessaram o site (1.000 visitas), sendo 70,40% visitantes novos.

Do total de visitantes/cidade originados da região Sul

- 37,80% (378 visitas) – Porto Alegre
- 2,40% (24 visitas) – Canoas
- 1,70% (17 visitas) – Florianópolis
- 1,20% (12 visitas) – Santa Maria

#### **VISITANTES DE AGOSTO**


1.758 pessoas acessaram o site (2.295 visitas), sendo 70,03% visitantes novos.

Do total de visitantes/cidade originados da região Sul

- 22,88% (525 visitas) – Porto Alegre
- 1,09% (25 visitas) – Santa Maria

O maior número de acessos foi feito diretamente pelo endereço da web, através de pesquisa no Google, links de postagens no Facebook e links de releases publicados





A Casa da Arte de Educar nasceu há 13 anos da reunião de educadores de duas favelas cariocas – Mangueira e Macacos – e profissionais das áreas de educação, com o objetivo de garantir a conclusão do ensino fundamental e médio. A organização vem realizando práticas educativas associadas a pesquisas e formulando metodologias para a Educação. Criou, em 2007, a tecnologia social Mandala dos Saberes, voltada para ampliação do diálogo entre Cultura e Educação.

**CONTATOS:**

Sueli Lima - **Coordenadora Geral**

Maria Deda - **Coordenadora de Projeto**

**Telefone:** (21) 2533-1920

**Endereço eletrônico:** [pesquisa\\_acao@artedeeducar.org.br](mailto:pesquisa_acao@artedeeducar.org.br)

[www.artedeeducar.org.br](http://www.artedeeducar.org.br)

**Realização**



Diretoria de  
**Educação e Comunicação**

Secretaria de  
**Políticas Culturais**

Ministério da  
**Cultura**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA